

Câmara Municipal de Ouro Branco Protocolo Geral

Heráno 16:50 Data saida 1 1

Destino Incio

Remarkara Remonsável

EMENDA <u>O</u> AO PROJETO DE LEI Nº 066, DE 2025 QUE "DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2026 DO MUNICÍPIO DE OURO BRANCO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O caput do art. 8º do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 8º Para atender ao disposto no §3º do art. 12 da Lei Complementar nº 101, de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) o Executivo Municipal, apresentará à Câmara Municipal, até o dia **30 (trinta) de a gosto de 2025**, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

Parágrafo único. [...]

O art. 9º do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passa a vigorar com a seguinte redação e acrescido do seguinte parágrafo único:

Art. 9º O Poder Legislativo e os órgãos da Administração Indireta encaminharão ao Órgão Central de Contabilidade do Poder Executivo, <u>até 15</u> <u>de setembro de 2025</u>, suas respectivas propostas orçamentárias, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Parágrafo único. Atendido o disposto no art. 29-A da Constituição da República, o repasse ao Poder Legislativo Municipal, no exercício de 2026, será de 7% (sete por cento) do somatório da receita tributária e das transferências previstas no §5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 daquela Constituição, efetivamente realizado no exercício de 2025, cujo montante deverá ser consignado por estimativa na Lei Orçamentária de 2026.

O §1º do art. 38 do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passa a vigorar com a seguinte supressão:

Art. 38. [...]

§1º [...]

/-SUPRIMIDO

[...]

Praça Sagrados Corações, 200 – Ouro Branco – Minas Gerais – CEP 36420-000 – Fone (31)3741-1225 www.ourobranco.cam.mg.gov.br





O inciso I do art. 39 do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 39. [...]

I – estiverem compatíveis com <u>Plano Plurianual de 2026-2029</u> e com as normas desta Lei;

[...]

O art. 40 do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 40. Para fins do disposto no §3º do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor nº ultrapasse os limites previsto nos incisos e II do art. 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, nos casos, de obras e serviços de engenharia ou serviços de manutenção de veículos automotores e de outros serviços e compras.

O art. 42 caput e seu §2º do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passam a vigorar com as seguintes redações:

Art. 42. O Poder Executivo, <u>mediante autorização legislativa</u>, poderá, através de decreto, transferir, remanejar ou transpor, total ou parcialmente, os saldos das dotações orçamentárias aprovadas na lei orçamentária de 2024 e em seus créditos adicionais.

§1º[...]

§2º Os saldos das dotações orçamentárias, aprovados na lei orçamentária de 2024 e em seus créditos adicionais, poderão ser modificados, <u>mediante</u> <u>autorização legislativa</u>, por meio de decreto para atender as necessidades de execução, criando, quando necessário, novas naturezas de despesa.

§3º [...]

O art. 43 do Projeto de Lei nº 066, de 2025, passa a vigorar com a supressão do §2º e nova redação do §1º que passará a ser parágrafo único:

Art. 43. [...]

Parágrafo único. A Lei Orçamentária anual para 2026 conterá autorização para os Poderes Executivo e Legislativo Municipal procederem a abertura de créditos adicionais suplementares até

Praça Sagrados Corações, 200 – Ouro Branco – Minas Gerais – CEP 36420-000 – Fone (31)3741-1225 www.ourobranco.cam.mg.gov.br





determinado limite, em valor percentual, sobre os respectivos orçamentos.

Fica suprimido o art. 52 do Projeto de Lei nº 066, de 2025.

Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas,

Ouro Branco/MG, ____ de _____ de 2025

IVANILDO DA SILVA ALVES:058210876 Dados: 2025.06.24 43

Assinado de forma digital por IVANILDO DA SILVA ALVES:05821087643 15:44:53 -03'00'

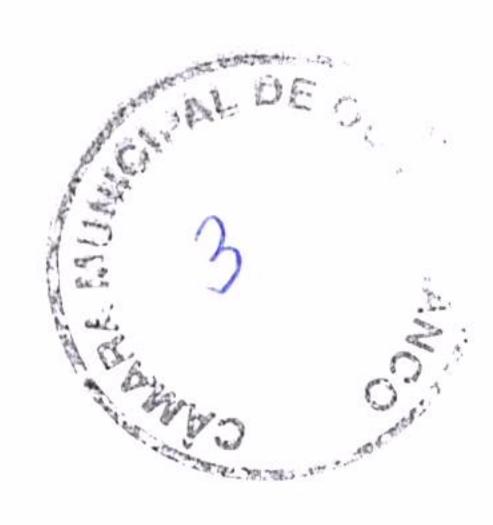
Ivanildo da Silva Alves Vereador

Branca de Cast lha Souza Cunha Vereador

NEYMAR MAGALHAES MEIRELES:056863 20608

Assinado de forma digital por NEYMAR MAGALHAES MEIRELES:05686320608 Dados: 2025.06.25 08:53:48 -03'00'

Neymar Magalhães Meireles Vereador





JUSTIFICATIVA:

- a) Arts. 8, caput e 9º: <u>as novas redações dadas a esses artigos</u> visam:
 - (art. 8º) atender ao disposto no §3º do art. 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000). Neste caso o Executivo deverá entregar à Câmara Municipal as estimativas de receita de que trata o §3º do art. 12 da LRF até dia 30 de agosto e a:
 - (art. 9º) Câmara e demais órgãos da administração indireta terão que encaminhar as suas propostas orçamentárias até o dia 15 de setembro de 2025.
- b) Art. 9º, caput e parágrafo único: A nova Redação e a inclusão do parágrafo único visam:
 - (Art. 9º, caput) Câmara e demais órgãos da administração indireta terão que encaminhar as suas propostas orçamentárias até o dia 15 de setembro de 2025.
 - (Art. 9º, parágrafo único) atender ao disposto no Art. 29-A, §2º, III, da Constituição Federal. Para manter a proporção da Lei Orçamentária e permitir a Câmara Municipal a reclamar o repasse de 7% (sete por cento) do valor arrecadado no exercício imediatamente anterior.
- c) Art. 38, §1º, inciso I: A supressão do inciso I se justifica uma vez que a Câmara Municipal não tem metas de arrecadação, mas sim, recebe duodécimos mensais que são calculados conforme o disposto no art. 29-A da Constituição Federal.
- d) Art. 39, inciso I: A alteração feita no inciso I do art. 39, visa CORRIGIR a remissão feita ao Plano Plurianual do quadriênio 2022 a 2025. A remissão correta é ao Plano Plurianual do quadriênio 2026 a 2029.
- e) Art. 40: A alteração feita no artigo 40, visa CORRIGIR a <u>remissão feita a Lei 8.666, de</u> 1993. Essa Lei deixou de vigorar no dia 30 de dezembro de 2023. A remissão correta deve ser feita a <u>Lei 14.133/2021</u>.
- f) Art. 42 e §1º:

A forma como o art. 42 caput e seu §1º estão redigidos, pode dar uma conotação de crédito ilimitado, o que vedado pelo art. 167, VII da CF e também o remanejamento precisa de autorização Legislativa conforme disposto o art. 167, VI.

Self H OPPORT





g) Art. 43, parágrafo único: visa dar a Câmara Municipal o direito de abrir créditos adicionais suplementares no ano de 2026 e deixar a definição do percentual de autorização para abertura para ser colocada na Lei Orçamentária para 2026.

A título de orientação, <u>quando a proposta orçamentária para 2026 estiver em</u> <u>tramitação na Câmara Municipal</u>, deverá ser observado cuidadosamente, por parte dos Vereadores, o percentual solicitado pelo Executivo, para a abertura de créditos suplementares.

A autorização de abertura de créditos em percentual igual o superior a 30% (trinta por cento) – tem sido objeto de questionamento do TCEMG, conforme citado abaixo:

PEDIDO DE RECOMENDAÇÃO (CONTAS DO MUNICÍPIO DE FORTUNA DE MINAS EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012)

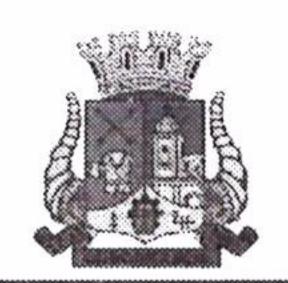
Em relação à margem de autorização para abertura de créditos suplementares consignada na LOA do Município para o exercício de 2012 conforme indicado às fls. 05/06 análise 'c':

- a) Considerando percentual autorizado superior a 30% para a suplementação orçamentária;
- b) <u>Considerando que tal percentual em nível tão elevado denota</u> <u>falta de planejamento, organização e contro e na gestão dos recursos municipais</u>; (GRIFO NOSSO)
- c) Considerando que tal procedimento caracteriza desvirtuamento do orçamento-programa, pondo em risco os objetivos e metas governamentais traçados pela Administração Pública; (GRIFO NOSSO)
- d) Considerando que o elevado percentual dos créditos suplementares autorizados no orçamento aproxima-se, na prática, de concessão ilimitada de créditos, conduta essa vedada pelo inciso VII do art. 167 da CR/88; (GRIFO NOSSO)
- e) Considerando que o instituto do planejamento é o instituto capaz, dentre outros, de possibilitar a implementação dos direitos constitucionais; e, finalmente; (GRIFO NOSSO)
- f) Considerando a própria competência desta Corte de Contas de acompanhar a utilização dos recursos públicos mediante a emissão de parecer prévio e dos instrumentos de planejamento orçamentários;

Recomenda-se à administração Municipal a observância dos ditames constitucionais quanto à utilização do adequado planejamento por ocasião da elaboração da proposta orçamentária, cujas disposições deverão moldar-se à realidade municipal e, serem

NAME OF STREET

Praça Sagrados Corações, 200 – Ouro Branco – Minas Gerais – CEP 36420-000 – Fone (31)3741-1225 www.ourobranco.cam.mg.gov.br



compatíveis com as perspectivas de arrecadação e aplicação de recursos públicos no exercício financeiro de sua respectiva execução para limitação real da margem de autorização. (GRIFO NOSSO)

Recomenda-se também, ao Poder Legislativo, que ao discutir os projetos de Lei Orçamentária atente para essa prática que assegura, ao Poder Executivo, alteração significativa do Orçamento Municipal, avaliando com o devido critério o percentual proposto para suplementação de dotações. (GRIFO NOSSO)

Na redação final do PL nº 066, de 2025:

- a) Os incisos II e III §1º do art. 38, deverão ser renumerados para incisos I e II.
- b) O art. 52 deverá ser suprimido.

JUSTIFICATIVA:

LEI COMPLEMENTAR Nº 95, DE 1998.

Art. 9º A cláusula de revogação <u>deverá enumerar, expressamente, as leis ou</u> <u>disposições legais revogadas</u>.

No caso em tela não há o que ser revogado.



